

ISSN 2238-9113

ÁREA TEMÁTICA: (marque uma das opções)

- COMUNICAÇÃO
- CULTURA
- DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA
- EDUCAÇÃO
- MEIO AMBIENTE
- SAÚDE
- TRABALHO
- TECNOLOGIA

GRUPO DE GESTANTANTES VINCULADO AO PET-REDES MATERNO- INFANTIL DA USF DR. LUBOMIR URBAN, PONTA GROSSA-PR

Fernanda Cristina Kenor Jucoski (crystal.fernanda@yahoo.com.br)

Vamilly Leal (vamilly.leal@gmail.com)

Rafaela Spinardi Amaral (rafaelaspinardi@hotmail.com)

Lucélia Ana Kubaski (lakubaski@hotmail.com)

Márcia Baldani (marciabaldani@gmail.com)

RESUMO –Gestação é uma fase de vulnerabilidades e de muitas dúvidas, pois é um momento de adaptação e reorganização na vida da mulher. Pensando nisso, foi criado um Grupo de Gestantes na Unidade de Saúde da Família Dr. Lubomir Urban, na cidade de Ponta Grossa, vinculado ao projeto PET-Redes UEPG/SMS PG e à Pastoral da Criança. O objetivo do grupo é a promoção dos serviços prestados às gestantes por meio de um trabalho articulado visando atender as necessidades em saúde e, ao mesmo tempo, divulgar a importância da realização do pré-natal. O grupo foi criado com o intuito de apresentar a Linha Guia da Rede Mãe Paranaense, a qual está sendo incorporada na Unidade de Saúde, com o objetivo de mostrar o funcionamento das Redes de atenção à gestante e ao recém-nato. Os encontros com as gestantes permitem o esclarecimento de dúvidas decorrentes do período gestacional, além do compartilhamento de experiências. A equipe utiliza recursos audiovisuais incluindo banners, data show, vídeos educativos, palestras e cartilhas dinâmicas com sorteio de brindes. Em suma, os resultados observados foram positivos, pois foi notório o crescimento do grupo e houve um aumento significativo de gestantes em cada reunião, a qual ocorre uma vez ao mês.

PALAVRAS-CHAVE–Redes de Atenção à Saúde; Atenção Materno-infantil, Programa Saúde da Família, Grupo de Gestantes.

Introdução

O Programa de Educação para o Trabalho pela Saúde (PET-Saúde) Redes de Atenção Materno Infantil UEPG/SMS PG foi implementado no ano de 2013 com a proposta da atenção, orientação e direcionamento de ações relacionadas à saúde da mulher e da criança no município de Ponta Grossa- PR, apoiando a implantação da Rede Mãe Paranaense.

Este projeto foi criado com o intuito de ser um trabalho multidisciplinar com o objetivo que se produza aprendizado entre os integrantes de diversos cursos da área da saúde, a partir da integração ensino-serviço, contribuindo para diminuir os índices de mortalidade materno-infantil da região. Em busca de resultados, os participantes do PET-Redes da Unidade de Saúde Lubomir Urban elaboraram a proposta de criação do Grupo de Gestantes, afim de proporcionar um ambiente onde elas possam esclarecer suas dúvidas neste período gestacional, promovendo a saúde da mulher e do recém-nato e incentivando as mães a fazer o pré-natal de maneira adequada ao abordar a importância do acompanhamento periódico e contínuo das gestantes.

Com a transmissão do conhecimento de maneira fácil e prática, a proposta elaborada busca diminuir os riscos durante a gestação e puerpério, já que o foco principal é a diminuição da mortalidade materna e infantil por meio da promoção em saúde. Para que esse objetivo se concretize, faz-se necessário proporcionar um ambiente acolhedor para que as gestantes sintam-se a vontade para perguntar, questionar e aprender.

Entre as ações preconizadas para assistência no Grupo de Gestantes, destaca-se o acompanhamento da gestante, a qual deverá receber orientações necessárias referentes ao acompanhamento do pré-natal, como: mudanças fisiológicas na mulher, doenças comuns na gestação e prevenção dessas doenças, desenvolvimento fetal, aleitamento materno, dúvidas em relação aos tipos de parto, conhecimento da Rede de Atenção Materno-Infantil no município e identificação da sua classificação de risco segundo a Linha Guia Mãe Paranaense.

Objetivos

O objetivo principal deste trabalho é apresentar as atividades realizadas por acadêmicos e preceptores do projeto PET-Redes UEPG/SMSPG na criação do Grupo de Gestantes da Unidade de Saúde da Família Lubomir Urban de Ponta Grossa- PR, quanto à implantação das ações propostas na Linha Guia da Rede Mãe Paranaense e promoção à saúde materna e infantil. Como resultado de tal ação espera-se visualizar melhorias na assistência pré-natal realizada pela Unidade de Saúde bem como e a diminuição da mortalidade materna e infantil na região.

Referencial teórico-metodológico

A metodologia adotada visou transmitir às gestantes, sob forma de palestras, dinâmicas de grupo e recursos audiovisuais, as informações contidas no documento-base utilizado no projeto: a Linha-Guia da Rede Mãe Paranaense. Foram identificados os tópicos

abordados no documento que seriam os serviços prestados às gestantes. A criação do grupo contou com as ações intersetoriais que as Equipes de Saúde da Família da Unidade de Saúde Lubomir Urban desenvolvem com a Pastoral da Criança, organismo de ação social da CNBB, que alicerça sua atuação na organização da comunidade e na capacitação de líderes voluntários que ali vivem e assumem a tarefa de orientar e acompanhar familiares vizinhas em ações básicas de saúde, educação, nutrição e cidadania tendo como objetivo o “desenvolvimento integral da criança, promovendo, em função delas, também de suas famílias e comunidades, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político” (Artigo 2º do Estatuto). No espaço destinado à pesagem do leite deu-se início ao Grupo de Gestantes. A fim de alcançar seu objetivo, a equipe faz uso de palestras, banners, data show, vídeos educativos, cartilhas e dinâmicas com sorteio de brindes, proporcionando uma maior diversidade de aprendizado.

Para o presente trabalho, optou-se por avaliar os resultados do primeiro ano do Grupo, a partir dos depoimentos que as gestantes e puérperas deixaram escritos, em que elas apresentam suas opiniões sobre o mesmo, as palestras e tudo que envolve o projeto.

A fim de realizar uma síntese integradora e analisar os resultados obtidos pelo projeto do Grupo de Gestantes, a atividade foi finalizada com a entrega de uma folha em branco, na qual elas colocaram seus depoimentos, sem identificação, para que pudessem ficar à vontade para descrever suas experiências no grupo e tudo o que quisessem expressar. Para a avaliação, foram utilizados depoimentos das mães que participaram no mínimo de cinco encontros.

Resultados

No contexto da assistência integral a saúde da mulher, a assistência pré-natal deve ser organizada para atender as reais necessidades das gestantes, através da utilização dos conhecimentos técnico-científicos existentes e dos meios e recursos mais adequados e disponíveis. A assistência do pré-natal constitui, dessa forma, num conjunto de procedimentos clínicos educativos com o objetivo de vigiar a evolução da gravidez e promover a saúde da gestante e da criança (BRASIL, 1998). Ao analisar os depoimentos das gestantes e puérperas, conclui-se que os resultados observados foram positivos e satisfatórios.

Os depoimentos que as mães nos deixaram, por escrito, permite avaliar a importância da criação do Grupo de gestantes, uma vez que todas as atividades prestadas para melhorar a assistência e qualidade de vida das gestantes foram concluídas com êxito.

“Gostei muito de vir as palestras, porque eu aprendi muita coisa importante fui muito bem tratada e espero que continue por mais e mais anos.

Todas são muito legais e super gente boa!” (Flor azul)

“Para mim foi muito importante seguir o grupo pois com ele aprendi coisas que não sabia. Aprendi como cuidar da higiene da boca do nenê e varias outras coisas. Todas as palestras foram boas, principalmente para mim que vou ser mãe de primeira viagem como dizem. Só tenho a agradecer pelos ensinamentos que são importantes.” (Flor amarela)

O grupo caracteriza-se por ser um espaço onde se desenvolvem atividades com intuito de aquisição de conhecimentos referentes à gestação e puerpério. É interdisciplinar e também baseia-se na experiência prévia de cada participante, indo de encontro com os princípios norteadores do Sistema Único de Saúde.

“Bom, no início da minha gravidez eu estava com muitas dúvidas e, nas palestras, eu tirei todas elas e tive o privilégio de passar 2014 com todas. Foi muito bom quando meu lindo nenê foi nascer, estava mais confiante pois me senti segura. Ela deu o 1º banho no meu filho. Obrigado por tudo.” (Flor Branca)

Visto que a gestação é permeada por dúvidas e inseguranças, a cada encontro explorávamos assuntos diferentes, utilizando didáticas apropriadas para que as gestantes pudessem interagir e adquirir conhecimentos.

“Só tenho mais que agradecer pois o grupo me ajudou muito, adquiri muitas experiências nas palestras que me ajudou com chegada da minha filha. Tirei muitas dúvidas que serviu no meu dia a dia, foi uma bênção fazer parte do grupo. Vocês são muito queridas e o carinho de vocês pelas crianças me deixa muito feliz. Um abraço.” (Flor Rosa)

“Acompanho o grupo desde abril de 2014, sendo minha primeira gestação aos 37 anos. Vim buscar informações sobre gestação, aprendi muitas coisas importantes que foram úteis na hora do parto, por isso fico grata por tudo. O que eu não sabia foi sobre bolsa rota no parto que foi pelo que passei, contudo fico muito feliz pelo grupo de apoio existir e obrigada por tudo.” (Flor Verde)

“Eu comecei o acompanhamento com o grupo após os 5º mês de gestação. Nesses 4 meses pude aprender várias atividades e tarefas para o cuidado do meu bebê. Como sou mãe de 1º viagem posso afirmar que todos os encontros e palestras fornecidos pela equipe foram muito

bem aproveitados. Agradeço, pois tudo que aprendi fez me tornar uma mãe melhor.”(Flor Lilás)

Como a Linha Guia Mãe Paranaense preconiza, toda gestante tem o direito de conhecer as instalações do hospital onde o parto será realizado. Durante os encontros com as gestantes foram repassadas essas informações e, dessa forma, elas puderam ter mais segurança no momento do nascimento de seus filhos.

“Eu achei o máximo porque posso cuidar melhor da minha princesa com o que aprendi com vocês. No hospital foi bom, fui bem tratada gostei muito de lá. A Pastoral também adorei porque conheci muitas pessoas que me deram dicas. Sei que não tem segredo cuidar de um bebê mas é uma experiência muito boa. Adoro você, continuem assim. Beijos.” (Flor Roxa)

“ Amei este trabalho feito conosco, o carinho e a atenção de todos que programaram os encontros. Só senti os dias que não pude comparecer”. (Flor Pink)

“Faz três meses que acompanho a Pastoral da Criança. Como sou mãe de primeira viagem essas palestras serão muito aproveitadas por mim para cuidar melhor da minha filha . Obrigada e bjos a todas.” (Flor Prata)

A Pastoral da Criança, organismo de ação social da CNBB, alicerça sua atuação na organização da comunidade e na capacitação de líderes voluntários que ali vivem e assumem a tarefa de orientar e acompanhar as famílias tendo como objetivo o “desenvolvimento integral das crianças e de suas famílias, sem distinção de raça, cor, profissão, nacionalidade, sexo, credo religioso ou político.” O grupo, vinculado à Pastoral da Criança, não só traz benefícios às gestantes, mas também às suas famílias por ser um momento onde recebem cuidado integral.

Considerações Finais

O processo da gravidez inclui diferentes modificações físicas, psicológicas e sociais na vida da mulher. Sendo assim, há, de fato, uma necessidade de adaptação às novas condições. Por esta razão, as gestantes buscam maneiras de viver estes momentos de modo a minimizar ansiedades, temores e fantasias gerados pelo nascimento do bebê. É importante ressaltar que o grupo de gestantes favorece uma integração entre as futuras mães, com o intuito de melhorar o aprendizado, quebrar paradigmas e esclarecer dúvidas ou mitos que são comuns antes e após a gestação. Dessa maneira, a convivência e integração entre as gestantes

permitem a possibilidade de amplo conhecimento, uma vez que são expressas distintas opiniões a respeito do cuidado que se deve ter antes e após a gestação, ou, até mesmo, o melhor cuidado com o recém-nascido. Em suma, o grupo de gestante foi favorável, pois proporcionou um ambiente acolhedor, que envolveu tanto gestantes, quanto profissionais multidisciplinares, permitindo, dessa forma, um melhor aproveitamento e maior conhecimento para o grupo em geral.

Referências

1. LIMA, G.S.P, SAMPAIO, H.A.C Influência de fatores obstétricos socioeconômicos e nutricionais da gestante sobre o peso do recém-nascido: estudo realizado em uma maternidade em Teresina, Piauí. **Rev. Bras. Saúde Materno Infantil**. v. 14, n 3, 2004.
2. SANTOS, R.V.; PENNA, C.M.M. A educação em saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém-nascido. **Texto Contexto Enfermagem**, v. 18, n. 4, p.652-660, 2009.
3. GUERRA, A.F.F, VON DER HEYDE, M. E, MULINARI, R.A. Impacto do estado nutricional no peso ao nascer de recém-nascidos de gestantes e adolescentes. **Rev. Bras.Ginecol.Obstet**. v. 29, n. 3, p.126-133, 2007.
4. BRASIL. **Linha-guia da Rede Mãe Paranaense**. Ministério da Saúde. Secretaria de Estado da Saúde. Paraná: Secretaria de Estado da Saúde, 2012.